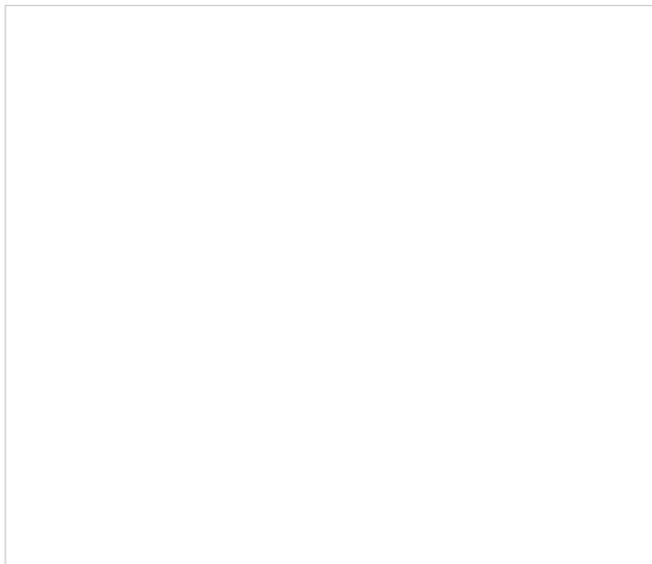


Saiba como evitar sobrecarga de energia e acidentes elétricos nas residências

Qui 10 fevereiro

Cada dia que passa a tecnologia está mais inserida na vida das pessoas, seja para facilitar situações do dia a dia ou para aumentar o conforto. Mas, apesar de todos os benefícios trazidos, é importante ter muita atenção para evitar acidentes com a rede elétrica. De acordo com dados da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), apenas no primeiro semestre do ano passado, 116 pessoas perderam a vida em ocorrências com a rede elétrica dentro das residências no Brasil. Desses registros, cinco foram em Minas Gerais.



Cemig / Divulgação

De acordo com o gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da [Cemig](#), João Soares, as chances de choque podem ser reduzidas com a instalação de um dispositivo diferencial residual (DR) na rede elétrica das residências. O aparelho é capaz de detectar fugas de corrente elétrica em circuitos defeituosos, desligando imediatamente o sistema, preservando a vida do usuário e evitando danos estruturais.

“O uso do DR é obrigatório desde 1997, conforme a NBR 5410, em circuitos que atendam cargas sujeitas à umidade, como banheiros, garagens, áreas de serviço, cozinhas e varandas. Embora a legislação tenha quase 25 anos, infelizmente, a utilização do dispositivo ainda é baixa no Brasil. Esse equipamento, que não encarece a obra, poderia evitar diversos acidentes elétricos e salvar muitas vidas”, explica.

Ts e Benjamins

Além disso, dispositivos muito populares nas residências brasileiras, mas que as pessoas devem evitar, são Ts, benjamins e extensões, utilizados para a conexão simultânea de vários aparelhos. Essa prática é perigosa e pode provocar sobrecarga de energia e curtos-circuitos em redes não preparadas para suportar a carga elétrica demandada, causando incêndios e até acidentes fatais.

“Benjamins, Ts e extensões não devem ser utilizados, pois eles não têm dispositivos de segurança e, caso haja sobrecarga, eles podem derreter e causar incêndios. Caso haja a necessidade de ligar vários equipamentos em uma mesma tomada, o ideal é a utilização de um filtro de linha que possui um fusível operante, que não tenha sofrido alterações. Em caso de sobrecarga de energia, ele irá desligar automaticamente”, afirma o gerente da Cemig.

Projeto elétrico

João José Magalhães Soares alerta que as gambiarras colocam em risco a segurança das instalações elétricas. De acordo com o especialista, é importante que aparelhos com maior potência, como ar-condicionado, chuveiro elétrico e micro-ondas tenham circuito próprio, para evitar acidentes. Além disso, é importante também dimensionar as tomadas corretas para cada tipo de aparelho, pois alguns precisam desses pontos de conexão com suporte para maior amperagem, como as fritadeiras elétricas.

“As casas precisam ter um projeto elétrico, o que facilita a manutenção e até a avaliação para o acréscimo de novas cargas. Qualquer serviço elétrico deve ser feito por profissionais qualificados ou capacitados, para que não haja esse tipo de problema”, complementa.

A Cemig destaca, ainda, que, em caso de necessidade de qualquer manutenção na rede elétrica, é importante que o disjuntor da residência seja desligado para reduzir as chances de acidentes. Além disso, sempre que esse tipo de manutenção for necessária é preciso procurar um profissional especializado.